

Arquivos Rio Grandenses de Medicina

Órgão da Sociedade de Medicina de Porto Alegre

DR. MARIO TOTTA

Prof. da Faculdade de Medicina

COMISSÃO DE REVISTA:

DR. DECIO MARTINS COSTA

Do Hosp. São Francisco

SECRETARIO DA REDAÇÃO:

DR. LEONIDAS SOARES MACHADO

Da Diretoria de Higiene

DR. WALDEMAR JOB

Do Hosp. São Pedro

EXPEDIENTE: A correspondencia deverá ser dirigida para a caixa do correio n.º 872

O impaludismo autoctone do Rio Grande do Sul

Pelo dr. R. di Primio da Faculdade de P. Alegre *)

Introdução

Faltava sómente o Rio Grande do Sul, para se afirmar que o impaludismo existia em todos os Estados do Brasil, excetuando algumas localidades que por condições mesológicas estavam isentas deste grande flagelo.

Já em 1929, apresentava eu o primeiro trabalho sobre essa entidade morbida que invade progressivamente o nosso Estado, contribuindo para o desvanecimento de sua decantada salubridade.

E' realmente contristado que venho tratar do assunto á egregia Sociedade de Medicina, porque se está reproduzindo no nosso nordeste o que ocorreu na Baixada Fluminense, onde, no tempo da escravidão, o impaludismo não dominava, o que foi plenamente explicado por Belisario Penna, e depois, transfigurando-se o quadro, culminou na gravidade, intensidade e extensão do sezonismo, que hoje apresenta.

Cito a Baixada Fluminense porque lá tive a honra de trabalhar ao lado de Beaurepaire Aragão, uma das maiores sumidades científicas de Manguinhos.

Quasi um ano inteiro percorri a zona de São Bento em missão profilática, desde as proximidades de Meriti até Actura, e pelas margens alagadiças do rio Sarapuhi até Camboaba, onde só encontrava a deso-

lação humana, a decadencia fisica, onde o brasileiro, impaludado e uncinariótico, lutava com estoicismo contra os inumeros agentes parasitarios.

Eu mesmo verifiquei, pelas observações feitas em suas proximidades, que, Actura, cidade prospera e feliz na monarquia, hoje só apresenta ruínas, como testemunho tetrico dos maleficios produzidos pelo impaludismo.

Do ponto de vista epidemiologico mais notavel se torna o estudo do impaludismo no Rio Grande do Sul, pela sua avançada de norte para o sul, limitada de um lado pela serra do Mar e de outro pelo Atlantico.

Com o objetivo de ampliar os meus trabalhos sobre a malária parti em 17 de Abril para Santo Antonio, que deixei depois de uma permanencia de 7 dias, seguindo para Conceição do Arroio, afim de atender ao apelo que me fizera o illustre Coronel Manoel Fernandes Bastos.

Ocorrencias meteorologicas não permitiram que me embrenhasse no interior do municipio, muito menos para a zona endemica, pois só assim completaria o circuito Mostardas—Santo Antonio da Patrulha—Conceição do Arroio—Torres, o que pretendo efetivar logo que as condições de tempo consentirem.

Creio que nenhum pesquisador emerito se abalancaria em pretender declarar auto-

*) Trabalho lido em sessão ordinaria da Sociedade de Medicina, em 7 de Agosto.

ctone uma entidade morbida, que tem um mecanismo complexo de transmissão e outros fatores epidemiológicos, sem o estudo in loco.

Era preciso resolver definitivamente esta magna questão, para o Rio Grande do Sul, da mais alta gravidade, qual a de sua salubridade presente e futura.

Em todas as citações figurava o nosso Estado isento deste flagelo, desta endemia rural, a cúmplice das verminoses na decadência física de grande parte dos habitantes dos municípios citados.

Na conferência realizada na Sociedade Sul Rio Grandense em 20 de Setembro de 1928, no Rio, sobre o "Passado, Presente e Futuro do Rio Grande do Sul", Belisário Penna, a quem o nosso Estado é grato, reafirmou o que disse em 22 de Novembro de 1921 em notável conferência realizada no Instituto de Higiene da Faculdade de Medicina, de São Paulo, que "no território rio grandense não ha malária" palavras textuaes.

Esta citação vae apenas para demonstrar a duvida que existia até dous mezes antes da minha excursão para o nordeste.

Se existe também vacilação quanto á nossa zona que margina o Uruguai, os mesmos estudos deverão ser feitos com o fim patriótico de documentar e, uma vez confirmada a endemia, notificar os governantes, que até então têm amparado a saúde publica, com o maximo interesse, como merece o nosso povo.

Os casos chegados a Porto Alegre

Os clinicos desta Capital vêm observando de longa data casos de malária que chegam das mais variadas procedencias e diagnosticados microscopicamente em diversos laboratorios, quer particulares quer officaes.

Eu mesmo, desde 1925 que trabalho na Secção de Parasitologia do Instituto Oswaldo Cruz tenho feito parasitologicamente taes diagnosticos.

No decorrer do anno de 1910 entraram para Santa Casa 97 imigrantes acometidos de malária, sendo a seguinte a distribuição quanto ás respectivas nacionalidades:

Alemães	40
Austriacos	37
Russos	12

Italianos	2
Dinamarquezes	2
Holandez	1
Hungaro	1
Sueco	1
Brasileiro	1

Distribuição por idade:

De 20 a 29 annos	68
De 30 " 39 "	20
De 40 " 49 "	9

A occurencia por meses foi:

Janeiro	16
Fevereiro	31
Março	12
Abril	12
Maió	7
Junho	4
Julho	4
Agosto	3
Setembro	0
Outubro	3
Novembro	4
Dezembro	1

Provavelmente se contaminaram em um dos pontos do nosso litoral, ano em que se verificou uma grande recrudesencia da endemia nas costas de Santa Catarina e Paraná.

Depois de 1910, a exceção dos anos de 1913, 1914, 1915, dos quaes ainda não posuo dados seguros, o aparecimento de casos em Porto Alegre, de procedencias diversas e internados na Santa Casa é o seguinte:

1911.....	5
1912.....	4
1916.....	3
1917.....	5
1918.....	2
1919.....	3
1920.....	1
1921.....	4
1922.....	5
1923.....	2
1924.....	0
1925.....	0
1926.....	1
1927.....	8
1928.....	8
1929.....	0
1930.....	14

Isso nos dá, aproximadamente, uma média anual de 4 doentes, segundo o calculo baseado nos ultimos 15 anos.

O avanço do Impaludismo

Da lapso de tempo decorrido da minha primeira excursão, de Dezembro de 1928 e Janeiro de 1929, até a recente, de Maio, dos municípios de Santo Antonio da Patrulha e Conceição do Arroio, o impaludismo já conquistou, infelizmente, a região que vae de Tres Forquilhas, 2.º Districto de Conceição do Arroio, em direção ao sangradouro dos Cornelios, até as proximidades da barra da lagoa dos Quadros.

Epidemiologicamente mais se agrava a situação, quando se sabe que esse ponto, que constitue atualmente a ultima avançada irradiante da malária, é de grande importancia na navegação lacustre Conceição do Arroio ao porto do Estacio, tanto sob o ponto de vista comercial, como das comunicações, inter e extra municipaes.

A serra do Mar, que serve de limite ao município de S. Francisco de Paula, tem se portado, até então, como uma barreira natural, contra a malária.

Da saude para a doença

As zonas indenens, onde antes o homem agia tranquilamente, dentro da estrita esfera da sua atividade, para o modesto e pouco remunerador trabalho, vão se transformando em malarigenas e contribuindo para o cerceamento da liberdade dos naturaes, pelas contingencias imperiosas na adoção dos meios profilaticos individuaes contra a malária.

E se essa parasitose, nos acessos febris intermitentes, combale o organismo, mais o agrava, porque vae encontrar na grande maioria, quasi absoluta, a decadencia fisica produzida pelas verminoses.

Casos na vila

Durante a minha permanencia na Vila de Conceição do Arroio, não verifiquei nenhum caso de impaludismo, onde, pelo inquerito epidemiologico procedido, tem chegado em diferentes epocas doentes contaminados no interior do proprio municipio.

No dia da minha chegada, 24 de Abril, fui chamado para ver um doente, cujo diagnostico de um que se dedica á medicina era de malária.

Os exames, clinico e parasitologico, foram negativos.

Semelhança de regiões e costumes

Duas vezes fiz o trajeto de Conceição do Arroio ao porto do Estacio, onde as lagoas vão se succedendo, umas maiores, outras menores, ligadas pelos "sangradores" ou pelo canal artificial do Caconde, entre a faixa de terreno compreendida pela serra do Mar e o Oceano Atlantico.

Entre Torres e Conceição do Arroio, sob varios aspetos, ha semelhança nas: habitações que lembram o que Monteiro Lobato disse — "casebre classico de sapé e lama, feito com menos arte que o ninho de João de barro", — na alimentação, vestuario, mentalidade, instrução, religiões, hygiene, condições sociaes, fatores morbidos e outros.

De outro lado, semelhança pelos acidentados geograficos, sistema hidrografico, o mesmo caracteristico dos lugares lacustres, a natureza do terreno, de altitude, de vegetação, ora frondosa, ora enfezada, constituindo as catingas, visinhança do mar, fenomenos meteorologicos aproximados, taes como: quedas pluviometricas, regime dos ventos, oscilações termicas, gráo higroscopico e outros fatores, que direta ou indiretamente exercem influencia na evolução, sob todos os pontos de vista, do impaludismo, não apresentam diferenças tão sensiveis, que, se existissem, poderiam constituir barreiras naturaes ao mal que assim encontra meios de expansão, tendo o indispensavel vehiculador parasitario.

Este conjunto constitue a formula da região endemica:

Anofelinas transmissoras + gametoforos + individuos receptiveis + fatores externos.

Anofelismo sem malária

Observam-se atualmente duas zonas bem distintas: uma "anofelismo com malária e outra anofelismo sem gametoforos.

Deste fato, póde-se inferir a gravidade da maior probabilidade de expansão da malária e chegar a uma diferenciação interessante: é a anemia, mais ou menos acentuada, que corre por conta de um conjunto de fatores, dos quaes sobrelevam na primeira: impaludismo, verminoses e pauperismo; na segunda: verminoses e pauperismo.

Denomino delimitação oscilante a zona limitrofe da indene e endemica, porque ella

está ligada, entre outros, aos fatores biológicos e por isso sujeita às variações quanto à sua irradiação, que, tendo pela frente condições propícias ao seu desenvolvimento, ipso facto, é variável, como a invasão, lenta, insidiosa e progressiva do impaludismo vem demonstrando.

Essa parasitose, depois de passar o rio Mampituba foi se expandindo com o tipo em rosario, e pouco a pouco, pelas dificuldades das comunicações e seguindo a mesma marcha e característico de expansão, passou a segunda barreira, representada pelo rio Tres Forquilhas, barreiras assim denominadas por uma expressão geográfica, e não epidemiológica, porque ellas nada significam como impedidoras quanto aos vôos das anofelinas, estando assim atualmente em pleno interior do 2.º Distrito de Conceição do Arroio.

A presença de anofelinas em uma região indene proxima a outra onde a malária é endêmica, fato aliás da mais alta gravidade, vem exigir corolariamente a hygiene defensiva intensa para a primeira e agressiva para a segunda.

A minha curta estada naquelas para gens não permitiu abordar incisivamente a questão do anofelismo sem malária, proclamado por Grasset, com as interpretações de Celli, Schaudinn, Alessandrini, constituindo em muitos casos um misterio, assim como os de Schoute, Buck e Swellengrebel, baseadas na maior ou menor permanencia das especies transmissoras no interior das habitações.

Sem querer dissociar as feições biológicas na "concordancia gonotrofica e dissociação gonotrofica", o dr. Abel Vargas pretende interpretar o "anofelismo sem malária, na falta absoluta da fixação das anofelinas á habitação, sobre o que Carlos Chagas já havia se pronunciado.

Genserico de Souza Pinto, de quem resumimos essas considerações, cita exemplos na região de Minas Geraes, como nas imediações de "Eng. Dolabella", com alta endemicidade de impaludismo, quando em Granjas Reunidas, a 6 kms. de distancia, o mesmo não se verifica, tendo de permeio nucleos proximos, onde as especies transmissoras de anofelinas são as mesmas, e os mesmos os fatores extrinsecos de transmissibilidade.

Fato identico verifiquei no logar denominado Chapéo, onde os casos verificados

até então predominavam nos homens, que costumavam fazer largas excursões pelos arredores, donde se infere uma possivel infestação extra local.

Caturas de anofelinas

O diagrama da temperatura dos dias de minha permanencia em Conceição do Arroio, mostra a gradativa queda da mesma, o que simultaneamente ocorria em Torres.

Vão assinaladas, tambem no grafico, sumariamente, outras ocorrencias meteorologicas.

Verifiquei nos dias de temperatura propicia, no diluculo ou crepusculo culicidiano, que a catura só deu resultados positivos na ausencia de ventos e chuva.

De 1.º de Maio, com a queda da temperatura, em dias que se foram succedendo em alternativas de chuvas e ventos, de intensidades variaveis, desde o minuano até o nordeste, que é o predominante na região, as tentativas de catura, foram completamente negativas, forçando o meu regresso á esta Capital em 10 de Maio.

Na vila não encontrei anofelinas, nem no estado adulto nem no periodo larval.

Consegui tambem caturar, nos arredores de Santo Antonio da Patrulha, entre outros culicideos, diversos exemplares de anofelinas, que, como as demais encontradas, serão descritas em trabalho de conjunto.

Indice esplenico

O carater itinerante no interior dos municipios, em viagem anterior ainda que passando diversos dias nos diferentes distritos, não permitiu, é obvio, que me fixasse sobre alguns pontos que demandam, para uma resolução definitiva, uma observação apoiada em grande numero de casos.

Dispostas as habitações pelo interior do municipio nem sempre era possivel atender aos doentes imediatamente, e muitos só me procuraram depois de medicados com qualquer sal de quinino, medicamento este que se encontra com tanta facilidade nas casas commerciaes como nas mãos inhabeis ou em outras não raramente criminosas dos muitos curandeiros ou quejandos, dispersos naquelas abandonadas terras.

Foi esse um dos motivos imperantes da impossibilidade de determinar o indice esplenico-hemoscopico, limitando-me, dadas as

possibilidades de então, ao índice esplenico, cujo valr foi, em 1929, de 4%.

Em se tratando de uma zona de condições climatericas especiaes e onde o grau de endemicidade não é tão intenso, o índice esplenico não deixa de ter um valor relativo, e com a maioria dos autores, para a avaliação do mesmo, porei obti-o nos exames em crianças não ultrapassando 15 annos.

Terça benigna

Todos os casos agudos de malária, que observei em Torres e de parte do município

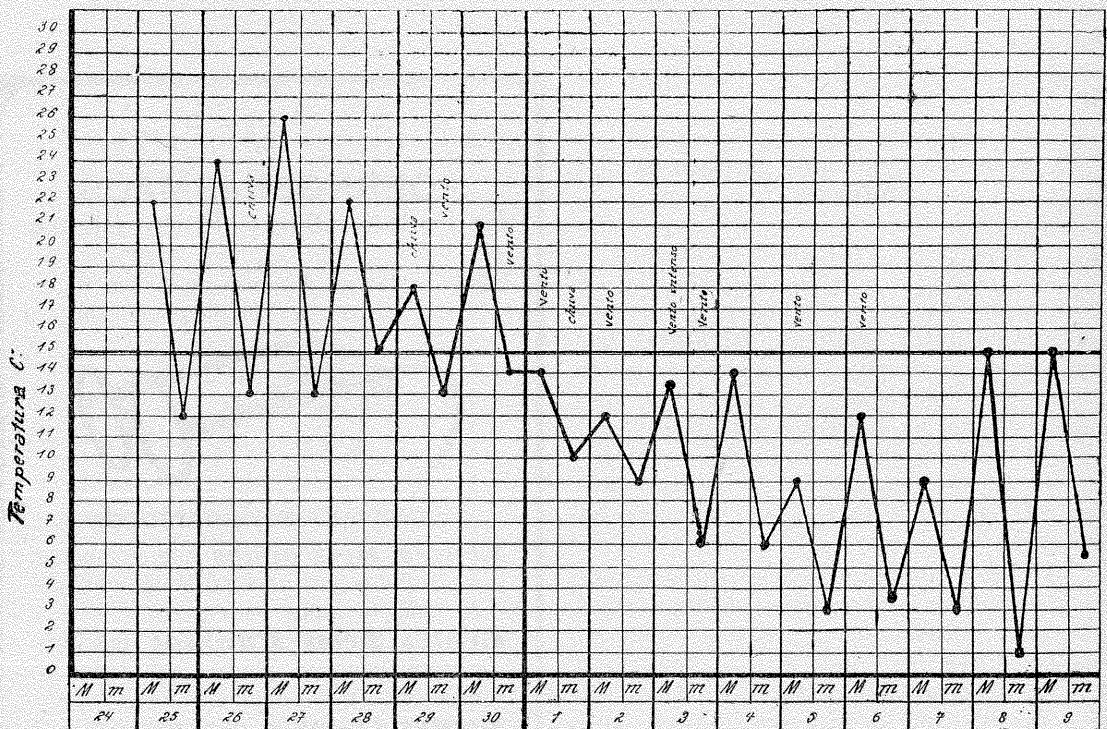
giões com determinadas epocas do anno, apresentando tambem predominancia de uma especie, em dada localidade, por ocasião de surtos epidemicos, como bem observou Genserico de Souza Pinto na violenta epidemia malarica em Sant'Anna do Japuiba, em Janeiro e Fevereiro de 1914.

E' possivel que, continuando as pesquisas em diferentes epocas de recrudesencia da malária, que em Torres é de Dezembro a Março, o mesmo fato se reproduza aqui entre nós, o que certamente, nas circunstancias de então, não poderia eu constatar.

Algumas observações meteorologicas em "Conceição do Arroio"

Curva termica

De 24 de Abril a 9 de Maio de 1931.



de Conceição do Arroio, foram produzidos pelo "*Plasmodium vivax*".

Já na primeira publicação, fiz uma ressalva, dizendo: "uma observação mais prolongada ratificará ou não essa asserção".

E' que não podia novamente tirar conclusões definitivas sobre um fato que não tivesse por base uma média indispensavel e depois de assistir a varios surtos epidemicos, como sóe acontecer nas zonas endemias.

Com acerto assim procedi, tendo em vista a incidencia temporaria das especies do hematozoario, que varia em muitas re-

E' evidente a influencia das condições mesologicas sobre o ciclo exogeno, esporogonico do plasmodio, que assume tal importancia, que muitos autores vão até a possibilidade de influirem ellas tambem no ciclo shizogonico, ou asexuado do agente malarico.

Seria interessante dadas as nossas condições climatericas especiaes, bem diversas das outras zonas endemias do Brasil, um estudo nesse sentido, que contribuiria para a elucidação de outras questões, principalmente de ordem epidemiologica.

Muitos pesquisadores assim pretendem

justificar o rapido restabelecimento de impaludados quando removidos para determinadas regiões.

Esse fato ocorreu em dous malaricos, que em minha companhia vieram para esta Capital, dos tres doentes destinados ao dr. Jacyntho Godoy para a applicação da malarioterapia no tratamento dos paraliticos geraes.

Com exame positivo, depois de violentos acessos febris em Torres e naturalmente sem nenhuma administração de quinina, depois de aqui chegarem, não mais apresentaram as crises termicas.

E' mais aceitavel a hipotese da influencia das condições mesologicas do que a cura expontanea, pela presenca de anticorpos inhibitorios, dado o curto lapso de tempo em que cessaram as manifestações clinicas do mal.

O plasmodio dominante em face da profilaxia

A presenca do Plasmodio vivax nos leva a um ponto de grande importancia, a quininisacão como meio profilatico, questão essa que encontra adeptos e detratores, baseando-se estes em suas considerações sobre a "quinino resistencia", ou para empregar uma expressão mais recente, os "residuaes" que conduzem á impossibilidade de extinguir as fontes de infeção, principalmente com referencia ás formas parasitarias de resistencia.

Se apezar da quininisacão intensa, podem permanecer os parasitas residuaes, que se tornam indifferentes á ação medicamentosa especifica, isso não a contra-indicará na campanha profilatica tanto offensiva como defensiva, que deverá ser intensa, multiforme, orientada pelas condições locais e que por mim já foram delineadas.

De tudo que fiz, sob os pontos de vista epidemiologico, parasitologico, clinico e ou-

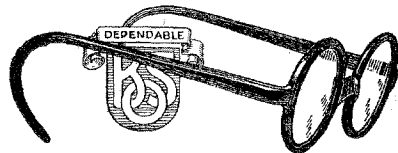
tros, sinto-me feliz, pelos resultados obtidos, que praticamente se traduziram pela creação do Serviço de Higiene de Torres e pela applicação da malarioterapia no Hospital São Pedro, sob a direção científica de Jacyntho Godoy, que vem realizando com os melhores resultados, dezenas de tratamentos com este novo metodo terapeutico na paralisia geral.

As longas viagens nos municipios citados, as horas de vigílias no meio dos matos e banhados para a captura de culicídeos, o tempo consumido nos inumeros exames clinicos e hematologicos, deram-me a satisfação intima de ter cumprido mais um dever de humanidade.

Optica Moderna FOERNGES IRMÃOS

Andradas 1504 Porto Alegre

Especialistas no preparo das lentes recebidas pelos snrs. Medicos-oculistas



Completo sortimento de

Lentes Bi-Focaes que combinam dous focos em uma só lente; um para longe e outro para perto.

Lentes Zetss-Punktal que produzem imagens nitidas em todas as direcções que se olhe.

Lentes Crookes que eliminam praticamente os raios Ultra-Violeta e reduzem a intensidade da luz.

Termometros Casella - Olhos artificiaes

Já aderiu ao Sindicato?

Faça-o sem demora para compartilhar da proxima grande vitoria da classe.